



Petrololuta

JORNAL DO SINDICATO
DOS TRABALHADORES NO
COMÉRCIO DE MINÉRIOS E
DERIVADOS DE PETRÓLEO
NO ESTADO DE SÃO PAULO

Sede Central
R. Carlos Pest. 261 - VL. Mariana
São Paulo - SP - Fone/Fax: (11) 5549-1244
e-mail: sipetrol@zema.com.br

Subsede Guarulhos
R. José B. de Medeiros, 144
Guarulhos - SP - Fone: (11) 2409-3024
e-mail: sipetrol1@zema.com.br

Subsede Jundiaí
Av. Fernando Arens, 901
Vila Arens II - Jundiaí - SP
Fone: (11) 4817-1621

Subsede Osasco
R. Gasparino Lunardi, 314 - Km 18
Osasco - SP - Fone: (11) 3681-7519
e-mail: sipetrolosasco@zema.com.br

Subsede Bauri
Rua Beruth, 477
Vila Sabara - Bauri - SP
Fone/Fax: (14) 3232-3260

Subsede Piracicaba
R. Afonso José Cardoso, 1944
Centro - Piracicaba - SP
Fones: (19) 3434-3432 / 3534

Subsede Sorocaba
Rua Marco Santos-Fortes, 19
Wander Ville - Sorocaba - SP
Fone: (15) 3359-1710 / 1711

Nº 188
MARÇO 2016

Editorial

Pág. 02

Contra o golpe em marcha, vamos às ruas

BR

Pág. 02

Reunião quadrimestral em abril

Revendedores

Pág. 03

Fique atento à PLR

Liquigás

Pág. 03

Companheira de Barueri no Conselho

Diretoria

Pág. 04

Posse será dia 15 de abril na Subsede Osasco

João Faisca

Pág. 04

Veja como obter auxílio jurídico e tratamento odontológico

■ Negociação

Fechada convenção coletiva com o Sindicom

Companheiros e companheiras das distribuidoras de petróleo, no dia 14 de janeiro aconteceu em São Paulo a 1ª rodada de negociação entre a Fepetrol (Federação Paulista dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo) e o Sindicom (Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e Lubrificantes). O Sipetrol-SP, em conjunto com os demais sindicatos do estado, rejeitou na mesa de negociação a contraproposta mais indecente e desrespeitosa das últimas negociações, cujos principais pontos foram os seguintes: reajuste de 7% para salários acima do piso, congelamento do piso salarial e demais cláusulas econômicas e retirada da cláusula de abono especial.

Na 2ª rodada de negociação, realizada em 28 de janeiro, em Campinas, o Sindicom teve a cara de pau de apresentar a seguinte contraproposta: reajuste de 9% para salários e benefícios, 10,67% para o Vale Alimentação (Cesta Básica) e congelamento do abono em R\$ 2.700, que foi imediatamente rejeitada pela bancada dos trabalhadores. Ao apresentar esta contraproposta indecente, a bancada patronal usou a crise como desculpa, dizendo que o trabalhador tem que fazer sacrifício para ajudar as empresas a superar este momento

difícil. Todos nós sabemos que não existe crise neste setor, já que todas as metas foram batidas em 2015.

Diante de tal prepotência do Sindicom, o Sipetrol-SP realizou várias assembleias de mobilização e protesto na porta dos terminais, fábricas, e com os abastecedores de aeronaves dos aeroportos de Congonhas e Guarulhos. Diante da pressão da companheirada e do risco de paralisação, o Sindicom teve que reabrir as negociações, que ocorreu em 23 de fevereiro em Campinas.

Na terceira rodada de negociações, o Sindicom apresentou uma nova contraproposta alterando apenas o valor do abono, de R\$ 2.700 para R\$ 3.100. Tal fato causou grande indignação na bancada dos trabalhadores, porque nós já havíamos deixado claro que inflação não se negocia, se repõe. Lembrando que a inflação do período medida pelo INPC foi de 11,28%. Mais uma vez levamos a contraproposta patronal para as assembleias, mas a mesma foi rejeitada. Como o Sindicom havia rompido o processo negocial, os trabalhadores autorizaram as entidades sindicais a requerer audiência de mediação, junto ao Ministério Público do Trabalho. Na primeira audiência, agendada para 03/03, o Sindicom não compareceu. Na segunda,

agendada para 11/03, o Sindicom compareceu, mas com a arrogância de sempre, disse que estava ali por uma questão de cortesia e que, portanto, não tinha nenhuma nova proposta e a promotora que conduziu a mediação, simplesmente "lavou as mãos", porque poderia ter solicitado a instauração de dissídio, mas não o fez. Naquele momento, a maioria dos sindicatos em âmbito nacional já havia aceitado a contraposta patronal. Em São Paulo somente quatro sindicatos permaneciam na luta: ABC, SP, Paulínia e Presidente Prudente.

O Sipetrol-SP realizou a terceira rodada de assembleias nos dias 15 e 16/03, onde os bravos companheiros aprovaram a proposta construída ao longo do processo negocial, reconhecendo que o Sipetrol foi até o limite que a via do diálogo permitiu. Sendo assim companheiros, não fomos derrotados, tendo em vista que lutamos até o final. Nenhuma cláusula foi suprimida da nossa convenção coletiva de trabalho, como pretendia o Sindicom no início das negociações. Parabéns aos companheiros e companheiras da nossa categoria que se mantiveram firmes na luta e que conquistaram um reajuste de 14,8% no abono, 10,67% no Vale Alimentação e a manutenção da nossa convenção.

Assim ficaram os principais pontos da proposta aprovada:

- 1. REAJUSTE SALARIAL:** 9,0% retroativos a 1º de janeiro de 2016, para empregados com salário até R\$ 11.301,65. Acima, parcela fixa de R\$ 1.017,15, observadas as regras de cálculo da Convenção Coletiva;
- 2. ABONO** de R\$ 3.100,00 para os empregados que em 31/12/2015 recebiam salário+periculosidade até R\$ 7.960,00, sendo proporcional para os admitidos em 2015;
- 3. VALE-ALIMENTAÇÃO** mensal no valor de R\$ 365 para os empregados que em 31/12/2015 recebiam salário+periculosidade até R\$ 4.945, observada a elegibilidade prevista na convenção;
- 4. VALE-REFEIÇÃO** com valor facial de R\$ 32,05, cujo valor mensal é de R\$ 705,10 para os empregados que recebem 22 vales e R\$ 833,30 para os que recebem 26 vales;
- 5. PISO SALARIAL** de R\$ 1.884,00 mais periculosidade totalizando R\$ 2.449,20 mensais;
- 6. OUTROS BENEFÍCIOS:** Auxílio-Creche: R\$ 676 por mês | Auxílio-Acompanhante: R\$ 408 por mês | Auxílio ao Dependente Especial: R\$ 880 por mês | Salário-Família: R\$ 29,62 | Pagamento mínimo do ATS = R\$ 643,00 | Auxílio-Funeral: R\$ 3.456 | Bolsa de Estudos: R\$ 458

Contra o golpe em marcha, vamos às ruas

Cabe a nós ocupar as ruas contra o golpe e em defesa da democracia

José Floriano da Rocha,
presidente do Sipetrol-SP

Após as duas manifestações na avenida Paulista, uma pró e outra contra o golpe jurídico-midiático em curso contra a presidente Dilma Rousseff, estão mais claros os objetivos e a origem social dos dois lados. Podemos concluir que a insatisfação geral com a política aumentou, mas a base social dos que protestam contra o governo Dilma, o ex-presidente Lula e o PT, ainda é a mesma. Pesquisa do Datafolha realizada no local mostra que a renda daqueles que estavam na Paulista dia 13 é muito maior do que a da média da população brasileira. 24% têm renda entre 10 e 20 salários-mínimos, e 26% de 5 a 10 mínimos. Ou seja, participaram daquela manifestação novamente a classe média - que dessa vez foi em peso - e também a classe alta. Outro dado importante é que 12% dos entrevistados se declararam empresários.

O fato de o público das manifes-

tações pelo golpe contra o governo continuar elitizado, logicamente não deslegitima o movimento. Todos têm direito a protestar e muita luta foi necessária para garantir o retorno da democracia em nosso país. Mas é importante destacar esses dados e também declarações dos participantes que provam o caráter antidemocrático e contra as conquistas sociais dessas manifestações. Pelas redes sociais podemos ter a ideia do país que essas pessoas desejam: sem cotas para negros nas universidades, sem bolsa família, sem sindicatos para proteger os trabalhadores, sem movimentos sociais que lutam por moradia e reforma agrária.

Portanto, companheiros, a marcha do dia 13 representa exatamente o oposto do país que queremos. Quem acompanha esta coluna do *Petroluta* sabe das críticas que temos ao governo Dilma, sobretudo sua política econômica. No entanto, a crise política pede a união da es-

querda, sindicatos e movimentos sociais contra um golpe insuflado pela grande mídia e setores do judiciário contra o governo. Mais do que isso, querem impedir uma candidatura de Lula em 2018, pois nas urnas sabem que perdem. As acusações são frágeis, já desmentidas com base em documentos por Lula, mas o judiciário e a mídia já mostraram que não haverá limites na perseguição ao maior líder trabalhista vivo no Brasil.

Cabe a nós trabalhadores ocupar as ruas contra o golpe e em defesa da democracia como fizemos em todo o Brasil nas memoráveis manifestações do dia 18. Nestes dias, é preciso buscar o convencimento boca a boca das pessoas próximas. A mídia alternativa está aí para isso, principalmente com os blogues na internet. É preciso combater a narrativa única propagada pela Rede Globo e a revista *Veja*, contrapor argumentos, expor as mentiras da mídia. Foi-se o tempo em que a Globo elegia o presidente que ela queria no Brasil, como quando elegeu Collor editando um debate em 1989.

Fiquemos atentos aos próximos eventos contra o golpe. A Frente Brasil Popular já prepara outro na Paulista dia 31, que precisa ser maior do que o do dia 18. Nas universidades e outras entidades da sociedade também acontecem eventos pela democracia e a legalidade. Vamos às ruas contra o golpe! À luta companheiros!



Foto: Ricardo Stuckert / Instituto Lula

BR

Reunião quadrimestral com a Petrobras Distribuidora é no início de abril

Nos dias 7 e 8 de abril será realizada a reunião quadrimestral de acompanhamento do ACT 2015/17, junto com as reuniões das comissões permanentes, como AMS e SMS.

Essas comissões são fundamentais para que os trabalhadores possam comunicar à Cia. o que não está dando certo, problemas do cotidiano da segurança e meio ambiente,

como falta de manutenção ou de equipamentos de segurança nas bases, bem como falta de médicos, mal atendimento, etc.

Lembramos que este ano será o único fórum para se dis-

cutir o andamento do acordo coletivo, pois ele foi assinado por dois anos, 2015 a 2017, e em setembro iremos negociar somente as cláusulas de cunho econômico.

Petroluta

Sipetrol Sede: (11) 5549-1244
Email: sipetrol@terra.com.br
Site: www.sipetrol.org.br

Distribuição dirigida e gratuita. Retire o seu Petroluta na sede ou na subsele mais próxima.

Jornal do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo no Estado de São Paulo

Diretor Responsável: José Floriano da Rocha

Jornalista Responsável: Jeferson Martinho - MTB 31886

Redação, Edição e Editoração: Nova Onda Comunicação - F. (11) 3654-4172 - www.novaon.com.br

Aconteceu

Fique por dentro das principais notícias dos fatos que ocorreram durante os meses de fevereiro e março.

Conquistas devem ser respeitadas; fique atento ao pagamento da PLR

Atenção companheiros e companheiras que trabalham nos revendedores de Gás da Capital, Grande São Paulo e do Interior.

Fiquem atentos ao pagamento da PLR (Participação nos Lucros e Resultados). Conforme CCT (Convenção Coletiva de Trabalho), os que trabalharam em 2015 têm direito a receber de PLR 50% do salário acrescido do adicional de periculosidade, quando devido, se o pagamento



ocorrer até 30 de abril de 2016. Porém, se o pagamento da PLR ocorrer de 1º maio até 31 de agosto, deverá ser pago 120% do

salário, acrescido do adicional de periculosidade.

Já os que trabalharam nos revendedores de gás do Interior têm direito a receber de PLR 50% do salário, acrescido do adicional de periculosidade, quando devido, se o pagamento ocorrer até 30 de abril de 2016, com teto de R\$ 900. E 120% do salário, acrescido do adicional de periculosidade, se o pagamento ocorrer a partir de 1º de maio, sem teto.

Os trabalhadores devem denunciar as empresas que não fizeram o pagamento nesse período e também qualquer tipo de irregularidade como, por exemplo: trabalhar sem registro na carteira de trabalho, sem pagamentos de horas-extras, sem vale-refeição, cesta básica, entre outros benefícios previstos na CCT. Por isso, companheiros, fiquem atentos. Cabe a cada trabalhador fazer valer seu direito, procurando o Sindicato sempre que for necessário para que medidas cabíveis sejam tomadas.

Simone, do C.O. Barueri, é eleita representante dos empregados no Conselho da Liquigás

O Sipetrol-SP parabeniza a nossa associada Simone Yamamura, eleita pela maioria dos trabalhadores da Liquigás para ser a próxima conselheira dos empregados no Conselho de Administração. Em votação no segundo turno, que ocorreu nos dias 23 e 24 de fevereiro, a Assistente Administrativa, empregada na Liquigás desde 2003, foi eleita com 884 votos, correspondente a 61,52% dos votos válidos, tornando-se a primeira mulher eleita para o cargo.

Essa foi a 5ª eleição realizada na Liquigás, que ocorre anualmente

atendendo a Lei Nº 12.353/2010, sancionada pelo presidente Lula, garantindo a participação dos empregados nos conselhos das empresas públicas e de economia mista e em suas subsidiárias e controladas.

Por coincidência, a eleição da primeira mulher conselheira ocorre próximo às comemorações do dia 8 de março, que é o Dia Internacional da Mulher. O Dia Internacional da Mulher, surgiu a partir de um incêndio em uma fábrica têxtil de Nova York em 1911, quando cerca de 130 operárias grevistas foram trancadas



pelo patrão dentro da fábrica e morreram carbonizadas. Elas faziam greve para reivindicar melhores condições de trabalho.

Daquele tempo até os dias de hoje muitos avanços aconteceram, graças à mobilização através dos movimentos sociais e sindicais. Cada vez mais, as mulheres ocupam lugares de destaque em nossa sociedade, mas ainda há muito que se conquistar em termos de representatividade. Parabéns a todas as mulheres, sobretudo às nossas trabalhadoras!

Diretoria da CNTC toma posse

A diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio (CNTC), comandada pelo atual presidente Levi Fernandes Pinto, eleita para mandato de quatro anos (2016 a 2020) tomou posse dia 25 de fevereiro.

Eleita em 26 de novembro de 2015, a diretoria é composta por 48 dirigentes sindicais, entre membros de diretoria, conselheiros fiscais e suplentes. Reconduzido para um novo mandato, o presidente

da CNTC, Levi Fernandes Pinto, pretende intensificar as ações pela valorização da categoria, garantindo os benefícios já conquistados e avançando cada vez mais na luta pelos direitos dos trabalhadores no comércio. “Vivemos um momento de fechamento de um ciclo e início de outro. Momento oportuno para refletirmos a respeito do caminho que percorremos e principalmente sobre as nossas ações futuras”, afirmou.



■ Diretoria

Nova diretoria do Sipetrol-SP está eleita

Foto: Fernando Augusto



Diretoria eleita reunida na sub-sede Osasco do Sipetrol-SP

A nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo no Estado de São Paulo (Sipetrol-SP) foi eleita para um mandato de quatro anos e será empossada dia 15 de abril na sub-sede de Osasco. A eleição do Sindicato aconteceu nos dias 15, 22 e 29 de Janeiro, nas cidades de São Paulo, Bauru, Guarulhos e Osasco.

A nova diretoria foi

eleita com um significativo comparecimento da categoria. Houve uma forte presença em diversos locais de votação. Com isso, mesmo com chapa única, a categoria expressou sua disposição de fortalecer o Sipetrol-SP para que cumpra bem seu papel de representar a categoria junto às empresas da área, na luta por melhorias nas condições de trabalho e nos salários.

Segundo José Floriano da Rocha presidente eleito, “o que presenciamos durante essa eleição e a expressiva votação é reflexo do trabalho sério da nossa diretoria, que busca sempre a melhoria de vida dos trabalhadores. Em nome de toda diretoria agradeço a todos que votaram e reafirmo nossos compromissos de luta em defesa dos direitos dos trabalhadores”.

■ Não ao golpe!

Mapa da Democracia é instrumento para pressionar deputados contra o golpe

Nos próximos dias, 65 deputados federais devem decidir sobre o processo do impeachment da presidenta Dilma Rousseff na comissão especial que analisa o processo na Câmara dos Deputados. Por enquanto, de acordo com levantamento do “Mapa da Democracia” (www.mapadademocracia.org.br), 30 parlamentares apoiam o golpe, outros 21 defendem

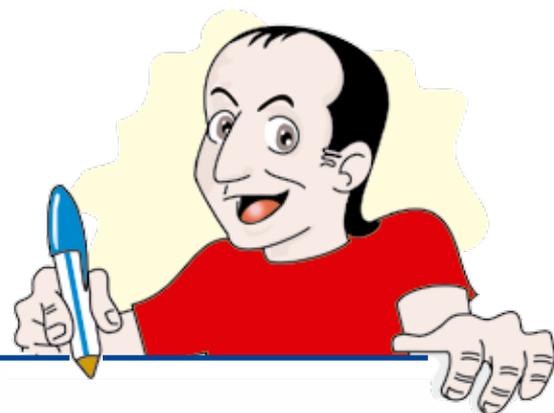
a manutenção da democracia e 14 estão indecisos.

Os brasileiros que apoiam a democracia podem pressionar os parlamentares indecisos para que votem pela democracia e contra o processo que tramita na comissão especial da Câmara dos Deputados.

Mesmo os parlamentares que declararam seu voto favorável ao golpe,

podem mudar sua posição se houver pressão popular.

Apoiar a saída da presidenta é estar ao lado dos que querem o fim dos direitos trabalhistas, o retrocesso das conquistas na área de direitos humanos, além do extermínio de programas sociais que ajudaram a mudar o Brasil, como “Bolsa Família”, “Minha Casa, Minha Vida” e o “ProUni”.



Sindicato tem atendimento odontológico e jurídico

A saúde bucal do trabalhador e o conhecimento dos seus direitos fazem parte das nossas prioridades e, pensando nisso, estamos sempre procurando garantir melhorias também nessas áreas.

O Sindicato dispõe de atendimento odontológico para os trabalhadores associados e seus dependentes, esposa e filhos menores de 18 anos, no seguinte endereço:

- Rua Carlos Petit, 261, Vila Mariana, São Paulo, a três quadras da estação de Metrô Ana Rosa. Atendimento na 2ª feira, 4ª feira, e 6ª feira, das 13h às 17h (mediante agendamento através do telefone 5549-1244).

O Sindicato dispõe também de convênio com a clínica odontológica Class Dents, situada na rua Campos Sales, 303, Sala 1202, Centro de Barueri. Atendimento na 5ª feira, no período da tarde, com hora marcada pelo telefone 4163- 6496.

Atendimento Jurídico

Os advogados encontram-se à disposição dos trabalhadores para tirarem dúvidas da categoria em questões jurídicas, judiciais e extra-judiciais. Atendimento na sede: Rua Carlos Petit, 261, Vila Mariana, 2ª feira, 4ª feira e 6ª feiras, das 9hs às 12hs. E na sub-sede: Rua Gasparino Lunardi, 314, Km 18, Osasco, na 6ª feira, das 10hs às 12hs.

Betimprev

O Sindicato também dispõe de convênio com escritório de advogados especializados em aposentadoria especial para atender os associados que já estão com tempo especial para aposentadoria.

Ligue e agende seu atendimento nos telefones 0800-774-5757 e 4121-9222.

João Falsca